



# PESQUISA CNI-IBOPE

## **AVALIAÇÃO DO GOVERNO**

SETEMBRO/2012



# PESQUISA CNI-IBOPE



## **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI**

*Presidente: Robson Braga de Andrade*

### **DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA**

*José Augusto Coelho Fernandes*

Diretor

### **DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL**

*Carlos Eduardo Abijaodi*

Diretor

### **DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

*Mônica Messenberg Guimarães*

Diretora

PESQUISA CNI-IBOPE

**AVALIAÇÃO DO GOVERNO**

Setembro / 2012



*Confederação Nacional da Indústria*

© 2012. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

#### FICHA CATALOGRÁFICA

---

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (setembro 2012). – Brasília:  
CNI, 2012.  
28 p.

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

---

**CNI**

*Confederação Nacional da Indústria*

*Setor Bancário Norte*

*Quadra 1 – Bloco C*

*Edifício Roberto Simonsen*

*70040-903 – Brasília – DF*

*Tel.: (61) 3317- 9001*

*Fax: (61) 3317- 9994*

*<http://www.cni.org.br>*

*Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC*

*Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992*

*[sac@cni.org.br](mailto:sac@cni.org.br)*

# Sumário

1 Principais resultados	7
2 Avaliação do governo	
2.1 Avaliação do governo Dilma	8
2.2 Expectativa com relação ao governo Dilma	9
2.3 Aprovação da maneira de governar da presidente Dilma	10
2.4 Confiança na presidente Dilma	11
2.5 Aprovação por área de atuação	12
2.6 Percepção do noticiário sobre o governo	17
2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma	18
2.8 Comparação com o governo Lula	20
3 Tabelas	
3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução	21
3.2 Segmentação por região e renda familiar	23
3.3 Segmentação por condição e porte do município	25
4 Especificações Técnicas da Pesquisa	
4.1 Período de campo	27
4.2 Universo	27
4.3 Amostra	27
4.4 Variáveis para cotas amostrais	27

## 1 Principais resultados

- O percentual dos entrevistados que consideram o governo Dilma ótimo ou bom subiu de 59% para 62%.
- 77% dos brasileiros aprovam a maneira de governar da presidente Dilma, mesmo percentual apurado em março e em junho de 2012.
- Percentual dos eleitores que confiam na presidente Dilma oscila dentro da margem de erro de 72% para 73%.
- Combate à fome e à pobreza (com 60%), Combate ao desemprego (57%) e Meio ambiente (54%) se mantêm como as áreas de atuação do governo com aprovação de mais de metade da população.
- Saúde (com 65% de desaprovação), Impostos (57%) e Segurança pública (57%) são as áreas de atuação desaprovadas pela maioria dos entrevistados.
- As notícias mais lembradas foram o julgamento do mensalão (citado por 16% dos entrevistados) e o anúncio de redução das tarifas de energia elétrica para 2013 (11%).
- 57% da população consideram que o governo Dilma está sendo igual ao governo Lula.

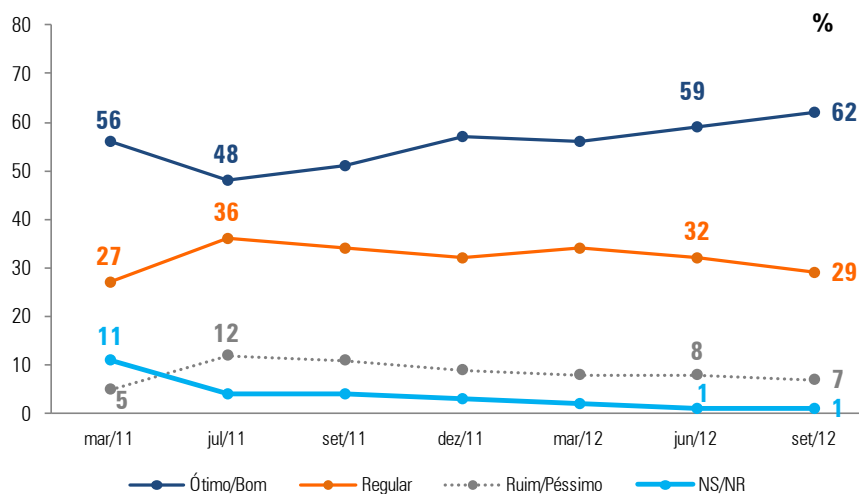
## 2 Avaliação do Governo

### 2.1 Avaliação do governo Dilma

A avaliação do governo Dilma pela população brasileira continua melhorando. Entre junho e setembro, o percentual dos entrevistados que consideram o governo Dilma ótimo ou bom subiu de 59% para 62%.

A melhora na avaliação foi mais forte entre os entrevistados jovens na faixa de 25 a 29 anos de idade: aumento na proporção de “ótimo/bom” de 13 pontos percentuais. Também chama atenção o crescimento na Região Sul (+9 p.p.) e nas cidades com até 20 mil habitantes (+9 p.p.).

A Região Nordeste continua a apresentar o maior percentual de “ótimo/bom”: 68%. A avaliação do governo Dilma é melhor entre os residentes de cidades pequenas (até 20 mil habitantes). Entre esse grupo o percentual de “ótimo/bom” é de 73%. Entre os residentes de cidades com mais de 20 a 100 mil habitantes o percentual é de 67% e cai para 58% entre os residentes das cidades com mais de 100 mil habitantes.



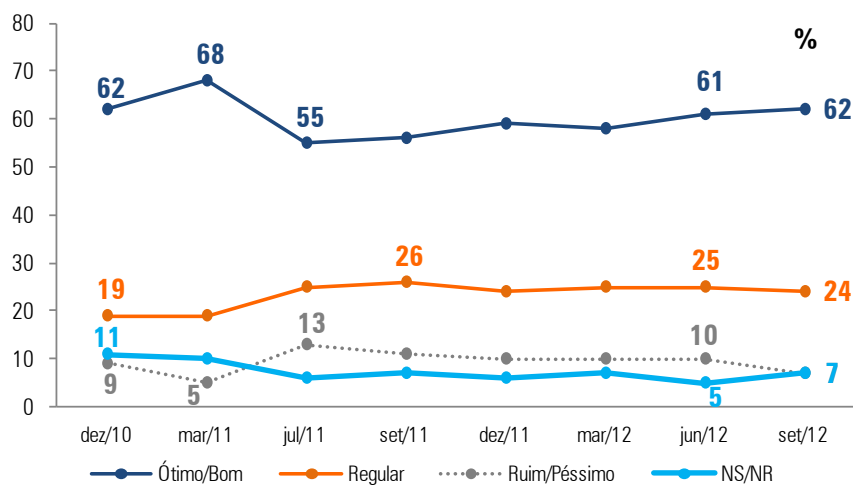
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.



## 2.2 Expectativa com relação ao restante do governo Dilma

A proporção da população que acredita que o restante do governo Dilma será “ótimo/bom” é igual à dos que consideram o governo no momento atual é “ótimo/bom”, ou seja, 62%. Na comparação com junho, não há mudanças significativas. O percentual de “ótimo/bom” oscila dentro da margem de erro: de 61% para 62%.

Na Região Sul, no entanto, o percentual de “ótimo/bom” subiu de 55% para 66% entre junho e setembro. Com isso, os residentes da região que eram os menos otimistas com relação ao restante do governo passaram a ser os mais otimistas, junto com os residentes da Região Nordeste (65%). A população da Região Sudeste é a menos otimista com relação ao restante do governo Dilma, o percentual que acredita que será ótimo ou bom é de 58%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

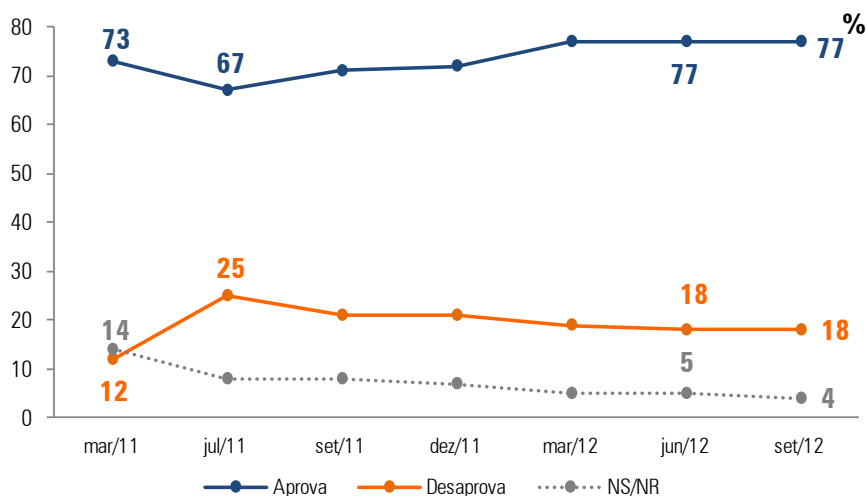
## 2.3 Aprovação da maneira de governar da presidente Dilma

Assim como em março e junho deste ano, o percentual dos entrevistados que aprova a maneira de governar da presidente Dilma situou-se em 77%. Embora tenha ficado constante no agregado da população, verificam-se mudanças significativas em alguns estratos pesquisados, sobretudo nos relativos à renda familiar.

A aprovação da presidente caiu 16 p.p. entre os entrevistados com renda familiar superior a 10 salários mínimos. Nessa parcela da população, o percentual de aprovação é de 68%, sendo que 29% desaprovam a maneira de governar da presidente Dilma.

Note-se que a popularidade da presidente Dilma também caiu entre os mais pobres, ou seja, com renda familiar de até 1 salário mínimo. Na comparação com junho, o percentual de aprovação recuou de 82% para 75%.

Com relação às regiões geográficas do país, o percentual de aprovação é maior na Sul e na Nordeste, 82% e 81%, respectivamente. A Região Sudeste apresenta o menor percentual de aprovação: 73%. A aprovação é maior no interior e nos municípios menores.



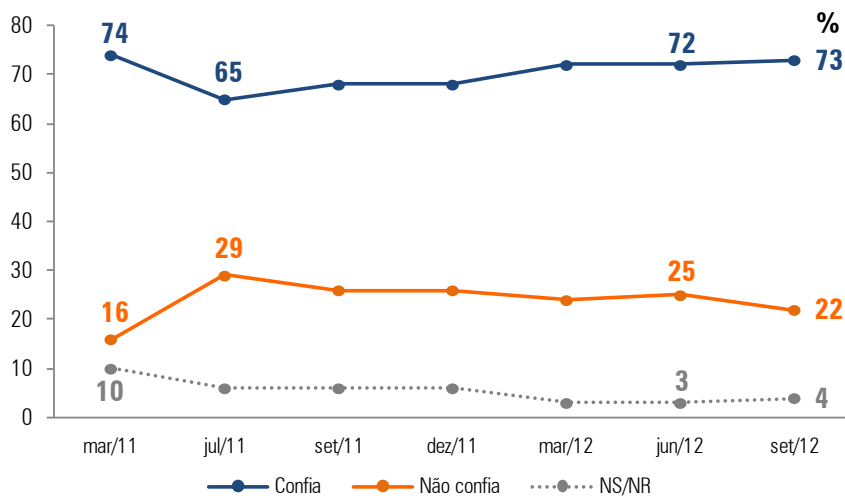
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## 2.4 Confiança na presidente Dilma

O percentual de brasileiros que confiam na presidente Dilma oscilou de 72% para 73%, ou seja, dentro da margem de erro da pesquisa. O percentual ainda se encontra abaixo do apurado em março de 2011 (74%, o maior da série), mas a diferença não é significativa.

Entre os respondentes com renda familiar acima de 10 salários mínimos o percentual dos que confiam na presidente Dilma caiu de 73% para 61%. Entre os com renda familiar de até 1 salário mínimo a queda foi de 76% para 71%. Desse modo, esses dois estratos de renda familiar passaram a apresentar os menores percentuais de eleitores que confiam na presidente.

Em termos regionais, as Regiões Nordeste e Sul têm os maiores percentuais de eleitores que confiam na presidente Dilma, respectivamente, 79% e 78%. A Região Sudeste tem o menor percentual: 68%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## 2.5 Aprovação do governo por área de atuação

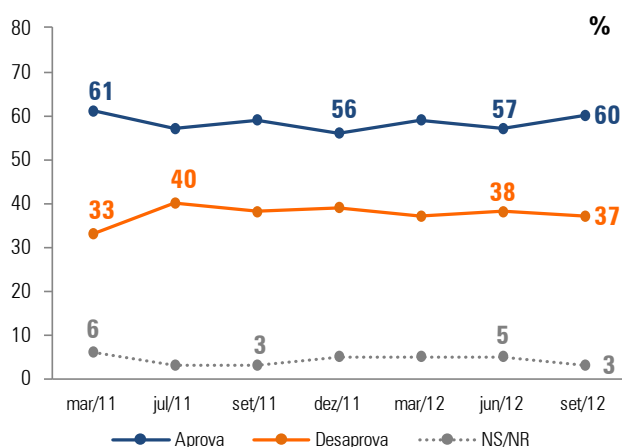
De uma maneira geral nota-se um aumento na aprovação do governo Dilma. Das nove áreas avaliadas, apenas meio ambiente registrou uma redução significativa (acima da margem de erro) do saldo entre os percentuais que aprovam e os que desaprovam a ação do governo.

Combate à fome e à pobreza, Combate ao desemprego e Meio ambiente se mantêm como as áreas com aprovação de mais de metade da população. Saúde, Impostos e Segurança pública são as desaprovadas pela maioria dos entrevistados.

### Combate à fome e à pobreza

O percentual de aprovação subiu de 57% para 60% entre junho e setembro, confirmando as ações de combate à fome e à pobreza como as melhores avaliadas pela população brasileira. A aprovação é maior entre os homens e a população mais jovem.

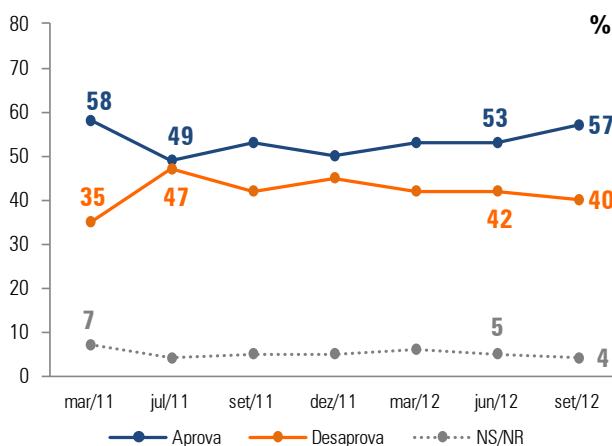
Dentre as regiões do país, o percentual de aprovação é maior na Nordeste (72%) e menor no conjunto das Regiões Norte e Centro-Oeste (51%).



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## Combate ao desemprego

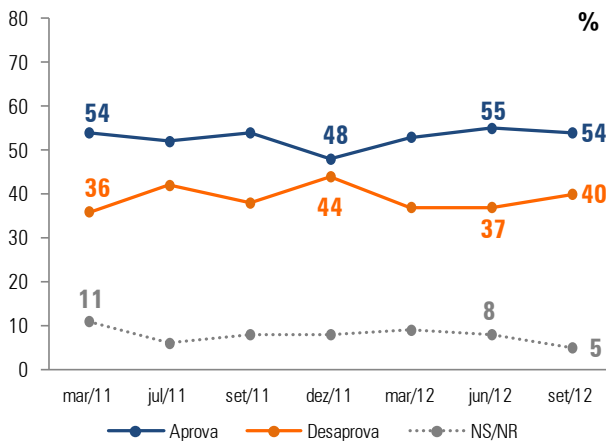
As políticas de combate ao desemprego aparecem como o segundo conjunto de ações melhor avaliado pelos brasileiros, com 57% de aprovação. Na comparação com junho verifica-se um aumento de 4 p.p.. A aprovação é maior no interior (60%) e nas cidades pequenas (63%). Note-se que os estratos dos entrevistados com renda familiar média acima de 10 salários mínimos e dos residentes no Norte/Centro-Oeste são os únicos cujos percentuais dos que aprovam é menor do que dos que desaprovam.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## Meio ambiente

O percentual da população que aprova as ações na área de meio ambiente manteve-se praticamente inalterado: oscilação de 55% para 54%. No entanto, o percentual dos que desaprovam aumentou de 37% para 40%, em razão da redução da não resposta. Ainda assim, a área permanece como a terceira mais aprovada pela população brasileira, com um saldo entre o percentual de aprovação menos o de desaprovação de 14 p.p..

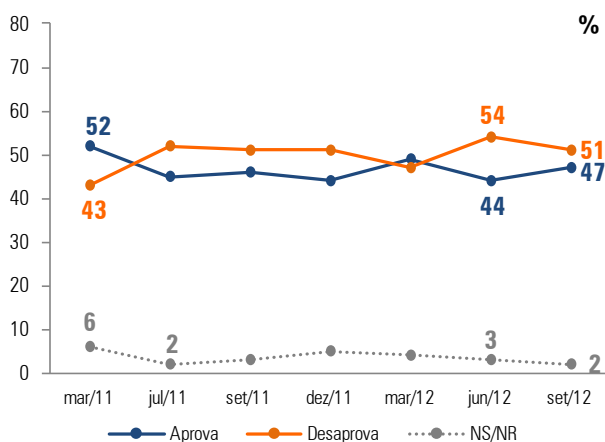


A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## Educação

O percentual de aprovação da política de educação aumentou em 3 p.p., enquanto o de desaprovação caiu 3 p.p.. Apesar da melhora, o saldo entre o percentual de aprovação menos o de desaprovação permanece negativo, ainda que tenha aumentado em 6 p.p..

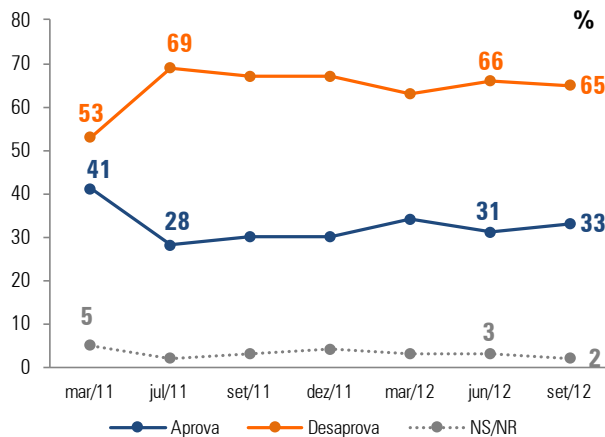
A aprovação cai à medida que se aumenta o grau de instrução do entrevistado. Entre aqueles com até a quarta série do fundamental o saldo é positivo: 53% de aprovação e 42% de desaprovação. Entre os com curso superior a aprovação é de apenas 38% e a desaprovação alcança 61%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## Saúde

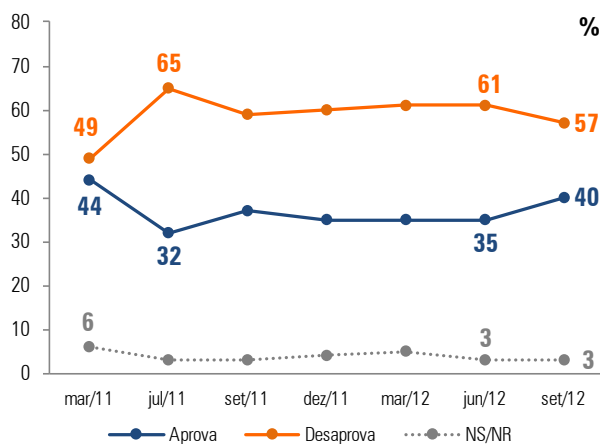
As ações na área de saúde continuam sendo as piores avaliadas pela população brasileira. Apenas 33% da população aprovam as políticas de saúde contra 65% que desaprovam. A avaliação é pior entre os residentes de municípios com mais de 100 mil habitantes (71% de desaprovação). Entre os residentes nas cidades com até 20 mil habitantes o percentual de desaprovação cai para 53%, enquanto 46% aprovam as ações.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## Segurança pública

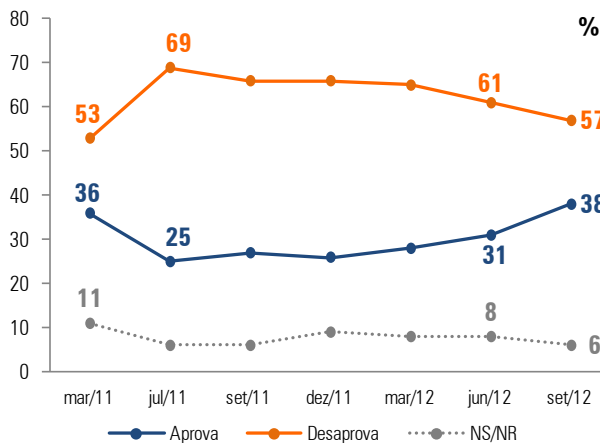
Embora continue sendo desaprovada por mais da metade da população, as ações na área de Segurança pública registram o segundo maior crescimento no índice de aprovação na comparação de setembro com junho. O percentual de aprovação aumentou de 35% para 40% e o de desaprovação recuou de 61% para 57%. Nas cidades pequenas, os percentuais de aprovação e desaprovação são praticamente iguais. Nas com mais de 100 mil habitantes, o percentual de desaprovação é de 61% e o de aprovação é de 37%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## Impostos

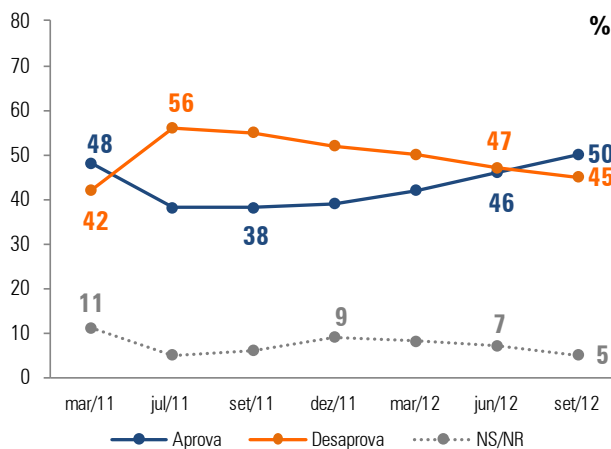
Esta é a segunda área de atuação do governo pior avaliada pela população brasileira. Não obstante, ela registra o maior crescimento no percentual de aprovação na comparação com junho (+7 p.p.). Apesar da melhora, o percentual de desaprovação (57%) supera o de aprovação (38%) em 19 p.p..



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## Combate à inflação

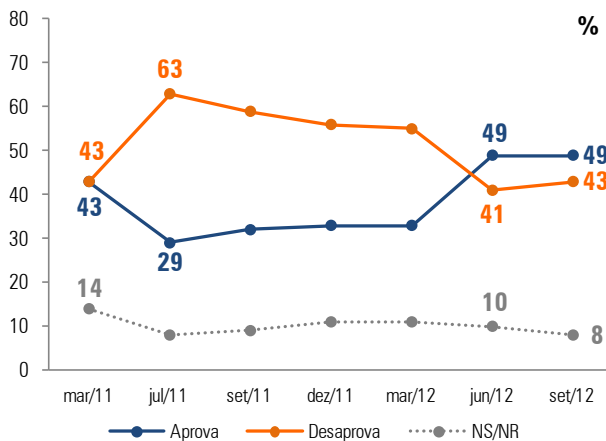
A melhora na avaliação das medidas de combate à inflação fez com que o saldo entre o percentual de aprovação menos o de desaprovação voltasse a ser positivo pela primeira vez desde a primeira pesquisa, em março de 2011. O percentual dos que aprovam as medidas nesta área aumentou de 46% para 50% e o dos que desaprovam caiu de 47% para 45%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## Taxa de juros

A avaliação com relação às políticas de juros manteve-se praticamente inalterada na comparação com a pesquisa anterior. O percentual de aprovação manteve-se em 49% e o de desaprovação oscilou de 41% para 43%, ou seja, dentro da margem de erro.



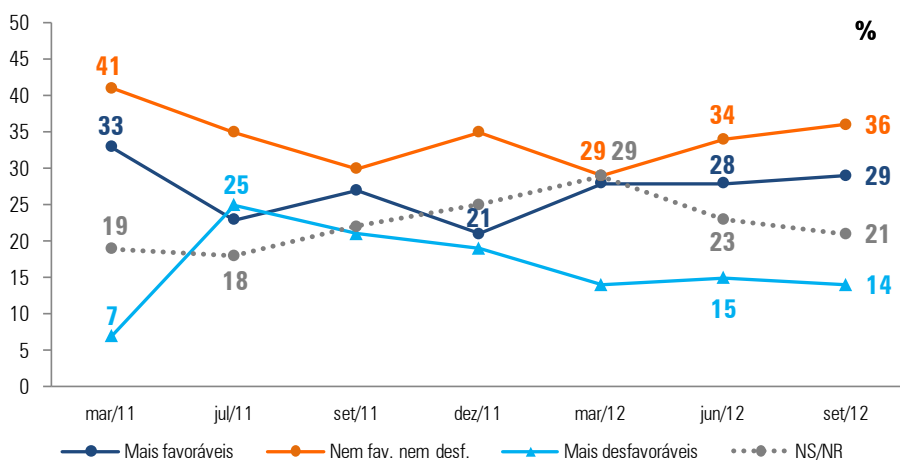
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.



## 2.6 Percepção do noticiário sobre o governo

Na comparação com a pesquisa anterior, de junho de 2012, não se verificam mudanças significativas na avaliação da população das notícias sobre o governo. Todos os percentuais oscilaram dentro da margem de erro. Para 29% dos entrevistados as notícias foram mais favoráveis ao governo. Para 14% elas foram mais desfavoráveis, enquanto para 36% elas não foram nem favoráveis, nem desfavoráveis.

O percentual dos que não quiseram ou não souberam responder é maior à medida que se reduz a renda familiar e o grau de instrução do entrevistado. Ajustando os resultados para esse fato, ou seja, considerando-se apenas os que responderam, fica claro que quanto maior a renda familiar e quanto menor o grau de instrução do respondente, maior o percentual de eleitores que avaliam que as notícias foram mais desfavoráveis para o governo.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## 2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma

As medidas econômicas ganharam ainda mais importância no noticiário nacional, como mostra o aumento no percentual de eleitores que citaram tais notícias (18%). Tais medidas – como redução do custo de energia, de impostos e de juros – estimulam a economia e o emprego, o que pode estar sustentando a melhora na avaliação do governo.

Notícias lembradas pela população Percentual de entrevistados que citaram a notícia ou similar	
16%	Julgamento do mensalão pelo STF
11%	Anúncio da redução nas tarifas de energia para 2013
5%	Viagens da presidente Dilma
5%	Greve de funcionários públicos
5%	CPI do Cachoeira
5%	Obras para a Copa do mundo de 2014
4%	Redução da taxa de juros
3%	Troca de ministros (Ministério da Cultura)
3%	Presidente Dilma participa das campanhas para Prefeito
2%	RIO + 20
2%	Prorrogação do IPI reduzido para automóveis
2%	Olimpíadas (participação da Presidente Dilma; Londres; Rio)
1%	Anúncio do novo plano de concessão de rodovias e ferrovias
1%	Mercosul: apoio do Brasil à suspensão do Paraguais e ingresso da Venezuela
1%	PIB Brasileiro cresceu 0,4% no segundo trimestre
1%	Cassação do Senador Demóstenes Torres
1%	Desoneração tributária da folha de pagamentos
1%	Leilão de concessões de aeroportos
1%	Presidente Dilma é capa da revista FORBES / Terceira mulher mais poderosa do mundo
1%	Queda das exportações brasileiras
1%	Programas Sociais
1%	Melhorias na educação
3%	Outras notícias com menos de 1%
18%	Nenhuma
36%	Não sabe / Não respondeu

As medidas econômicas só não foram mais lembradas pela população que as notícias sobre corrupção. O tema corrupção se mantém constante na mídia em razão do julgamento no Supremo Tribunal Federal sobre o mensalão e da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito sobre o Carlinhos Cachoeira. Somados, esses dois assuntos foram citados por 19% dos entrevistados.

Cabe ressaltar que, embora relacionado à corrupção, os dois casos não aparentam ter impactado negativamente o governo da presidente Dilma. Certamente o efeito tem sido bem menor que os provocados nos eventos do fim de 2010 e início de 2011 que envolveram ministros do governo atual.

Isoladamente, o julgamento do mensalão foi lembrado por 16% dos entrevistados. O anúncio de redução das tarifas de energia elétrica para 2013 foi citado por 12% dos entrevistados. As greves de funcionários públicos, sobretudo nas universidades, aparecem como destaque do período. O assunto foi tão lembrado quanto as viagens da presidente Dilma; a CPI do Carlinhos Cachoeira; e as obras para a Copa de 2014, cada um lembrado por 5% da população. Um tema novo também foi a participação da presidente Dilma nas campanhas para as prefeituras, lembrada por 3% dos entrevistados.

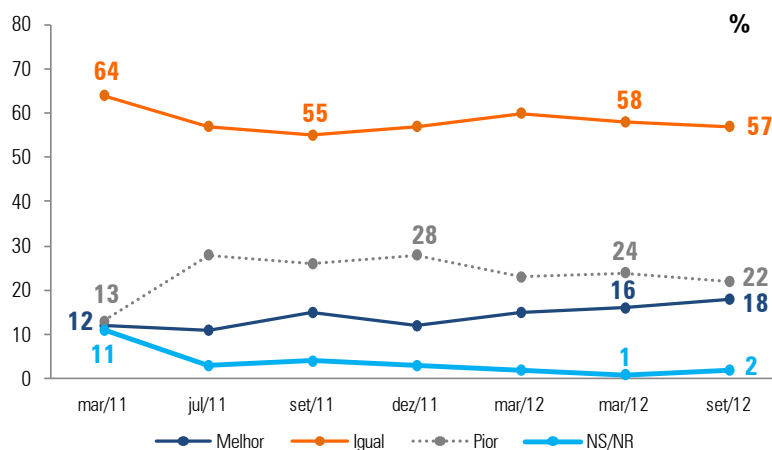
Temas das notícias lembradas pela população			
Percentual de entrevistados que citaram pelo menos uma notícia do tema			
Temas	Mar 12	Jun 12	Set 12
Corrupção não ligada diretamente ao governo federal	4%	18%	19%
Medidas econômicas do governo	4%	12%	18%
Obras para a Copa do Mundo de 2014	3%	3%	5%
Viagens da presidente Dilma	7%	5%	5%
Greve de funcionários públicos	-	-	5%
Governança	11%	1%	3%
Presidente Dilma participa das campanhas para Prefeitos	-	-	3%
Rio +20 e meio ambiente	1%	9%	2%
Economia	2%	4%	2%
Presidente Dilma e as Olimpíadas de Londres	-	-	2%
Mercosul (suspensão do Paraguai; Ingresso da Venezuela)	-	-	1%
Premiação/destaque pessoal da presidente Dilma	3%	-	1%
Programas Sociais	11%	2%	1%
Melhorias na educação	-	-	1%
Corrupção ligada diretamente ao governo federal	5%	-	-
Suposta pressão do ex-presidente Lula sobre o STF	-	4%	-
Outras	6%	3%	3%
Nenhuma	21%	22%	18%
Não sabe/Não respondeu	39%	36%	36%

## 2.8 Comparação com o governo Lula

A comparação do governo Dilma com o governo Lula mostrou tendência de melhora entre junho e setembro, mas maioria da população continua a considerar que os dois governos são iguais. O percentual em questão oscilou de 58% para 57%.

O percentual que considera o governo Dilma melhor passou de 16% para 18% e o dos que acham o governo Dilma pior de 24% para 22%. Assim o saldo entre os percentuais dos que acham o governo Dilma melhor e dos que o acham pior aumentou de -8 p.p. para -4 p.p..

Na Região Sul, o saldo é positivo. Dentre os residentes dessa região 26% consideram o governo Dilma melhor que o governo Lula e 16% o consideram pior. No que diz respeito à renda familiar do entrevistado, nos estratos de renda mais elevada (acima de 10 salários mínimos e entre 5 e 10 salários mínimos) o percentual dos que consideram o governo Dilma melhor é igual ao dos que consideram pior. No estrato de menor renda, 17% consideram o governo Dilma melhor, enquanto 28% o consideram pior.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## 3 Tabelas

### 3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução - % respostas

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
<b>Avaliação do governo Dilma</b>												
Ótimo	13	14	13	13	14	15	12	12	14	14	12	10
Bom	49	49	50	45	52	49	51	50	52	47	46	54
Regular	29	30	29	34	25	28	30	29	25	31	32	29
Ruim	4	4	4	6	6	4	3	3	3	3	5	4
Péssimo	3	3	3	3	2	4	3	4	4	3	3	3
Não sabe/Não respondeu	1	1	2	0	1	1	2	2	2	1	1	0
<b>Como será o governo Dilma</b>												
Ótimo	12	11	12	11	9	15	11	12	14	12	10	9
Bom	50	50	50	49	54	50	51	49	52	51	49	49
Regular	24	25	23	28	23	23	23	23	18	22	27	30
Ruim	4	4	4	7	4	4	4	3	3	5	5	4
Péssimo	3	3	3	2	3	4	3	4	4	3	3	3
Não sabe/Não respondeu	7	6	7	5	6	6	7	9	9	7	5	5
<b>Aprovação da presidente Dilma</b>												
Aprova	77	77	78	76	79	78	79	75	79	79	76	74
Desaprova	18	19	18	21	18	18	16	19	15	17	20	21
Não sabe/Não respondeu	4	4	5	3	3	5	4	6	5	4	4	5
<b>Confiança na presidente Dilma</b>												
Confia	73	73	74	71	71	75	75	74	78	76	70	70
Não confia	22	22	23	26	26	22	20	20	18	21	25	25
Não sabe/Não respondeu	4	4	4	3	3	3	5	5	4	2	5	5
<b>Aprovação por área de atuação</b>												
<b>Taxa de juros</b>												
Aprova	49	53	45	49	52	49	50	48	53	44	47	52
Desaprova	43	42	44	47	44	44	41	40	34	47	47	44
Não sabe/Não respondeu	8	5	11	5	4	6	9	12	13	8	5	4
<b>Combate ao desemprego</b>												
Aprova	57	58	55	59	59	55	55	56	58	57	54	60
Desaprova	40	38	41	40	39	42	40	38	36	39	44	39
Não sabe/Não respondeu	4	3	4	2	2	2	4	5	6	4	3	2
<b>Segurança pública</b>												
Aprova	40	43	38	48	40	39	37	39	46	38	40	35
Desaprova	57	55	58	52	59	60	60	55	49	60	58	64
Não sabe/Não respondeu	3	2	4	1	2	1	3	6	5	2	2	1

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
<b>Combate à inflação</b>												
Aprova	50	53	47	51	50	49	52	48	52	53	47	49
Desaprova	45	44	47	46	45	47	43	44	40	43	50	48
Não sabe/Não respondeu	5	3	7	4	4	4	5	8	9	5	3	3
<b>Combate à fome e à pobreza</b>												
Aprova	60	63	58	64	62	59	60	58	63	63	57	58
Desaprova	37	35	39	36	36	40	38	37	34	34	41	41
Não sabe/Não respondeu	3	2	3	1	2	2	2	5	4	3	2	1
<b>Impostos</b>												
Aprova	38	40	35	40	41	36	34	38	44	36	35	33
Desaprova	57	56	57	56	56	60	60	52	46	57	61	65
Não sabe/Não respondeu	6	3	8	4	3	4	6	10	10	7	4	2
<b>Meio ambiente</b>												
Aprova	54	56	53	59	51	55	52	53	57	52	54	54
Desaprova	40	40	40	38	46	40	43	37	34	41	43	45
Não sabe/Não respondeu	5	4	6	3	2	4	6	9	9	7	3	1
<b>Saúde</b>												
Aprova	33	34	32	41	29	32	29	32	35	35	31	31
Desaprova	65	64	66	58	70	68	69	65	61	64	69	68
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	1	0	2	3	3	2	1	1
<b>Educação</b>												
Aprova	47	47	46	51	45	45	44	47	53	50	42	38
Desaprova	51	51	51	48	54	54	54	48	42	48	55	61
Não sabe/Não respondeu	2	2	3	1	1	1	2	5	5	1	2	1
<b>Percepção do noticiário sobre o governo</b>												
Mais favoráveis	29	31	28	34	25	28	29	29	30	32	28	28
Nem favoráveis nem desfavoráveis	36	35	37	35	39	36	35	35	32	35	36	43
Mais desfavoráveis	14	15	12	12	16	15	15	11	9	11	16	19
Não sabe/Não respondeu	21	19	23	19	20	21	21	25	30	22	19	10
<b>Comparação do governo Dilma com o governo Lula</b>												
Melhor	18	17	19	19	19	18	17	18	17	20	16	22
Igual	57	57	57	57	57	55	60	58	60	55	58	54
Pior	22	24	21	23	24	26	20	20	21	23	23	23
Não sabe/Não respondeu	2	2	3	2	1	1	3	3	3	2	3	1

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

### 3.2 Segmentação por região e renda familiar - % respostas

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
<b>Avaliação do governo Dilma</b>										
Ótimo	13	14	18	10	11	13	14	13	14	11
Bom	49	44	50	48	55	46	52	48	51	50
Regular	29	36	25	29	29	25	28	31	28	28
Ruim	4	4	2	6	3	4	4	5	2	4
Péssimo	3	1	3	5	1	10	2	3	3	4
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1	0	0	2	2
<b>Como será o governo Dilma</b>										
Ótimo	12	14	15	9	11	12	13	12	10	15
Bom	50	49	50	49	55	42	53	50	54	46
Regular	24	28	20	25	25	26	24	26	22	21
Ruim	4	3	4	6	2	7	3	5	3	5
Péssimo	3	3	3	4	1	7	2	3	3	4
Não sabe/Não respondeu	7	3	8	7	5	6	5	5	8	9
<b>Aprovação da presidente Dilma</b>										
Aprova	77	78	81	73	82	68	76	78	80	75
Desaprova	18	17	16	22	14	29	19	20	14	19
Não sabe/Não respondeu	4	4	3	5	4	3	5	2	6	6
<b>Confiança na presidente Dilma</b>										
Confia	73	76	79	68	78	61	72	74	79	71
Não confia	22	18	18	28	19	35	23	23	19	24
Não sabe/Não respondeu	4	6	3	4	3	4	5	3	3	5
<b>Aprovação por área de atuação</b>										
<b>Taxa de juros</b>										
Aprova	49	39	56	49	46	45	58	48	50	42
Desaprova	43	56	35	42	46	52	40	45	40	50
Não sabe/Não respondeu	8	5	9	9	8	3	2	7	10	8
<b>Combate ao desemprego</b>										
Aprova	57	48	65	52	62	48	61	55	59	53
Desaprova	40	49	31	44	34	51	36	41	37	42
Não sabe/Não respondeu	4	3	4	4	4	1	2	3	4	5
<b>Segurança pública</b>										
Aprova	40	45	47	37	35	26	38	40	45	42
Desaprova	57	53	49	61	64	74	61	58	52	54
Não sabe/Não respondeu	3	2	4	3	1	0	1	2	3	5
<b>Combate à inflação</b>										
Aprova	50	44	57	49	46	49	51	50	50	45
Desaprova	45	53	37	46	49	48	47	46	43	48
Não sabe/Não respondeu	5	3	7	5	5	3	2	4	7	7

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	de 5 a 10	de 2 a 5	de 1 a 2	até 1
<b>Combate à fome e à pobreza</b>										
Aprova	60	51	72	54	66	45	58	61	63	61
Desaprova	37	46	27	43	32	55	41	37	34	36
Não sabe/Não respondeu	3	3	2	3	2	0	2	2	3	3
<b>Impostos</b>										
Aprova	38	32	49	35	31	23	36	38	42	36
Desaprova	57	65	44	59	65	75	61	58	50	55
Não sabe/Não respondeu	6	4	7	7	4	1	2	4	8	8
<b>Meio ambiente</b>										
Aprova	54	41	62	52	60	46	58	54	56	52
Desaprova	40	54	33	42	34	52	40	41	38	39
Não sabe/Não respondeu	5	5	5	6	5	1	2	5	7	9
<b>Saúde</b>										
Aprova	33	27	40	31	31	22	31	31	36	36
Desaprova	65	70	58	68	68	77	68	67	62	62
Não sabe/Não respondeu	2	3	3	1	1	1	2	2	2	3
<b>Educação</b>										
Aprova	47	38	58	41	50	33	41	46	50	51
Desaprova	51	58	39	57	49	65	58	52	47	47
Não sabe/Não respondeu	2	4	3	2	1	1	2	2	3	3
<b>Percepção do noticiário sobre o governo</b>										
Mais favoráveis	29	22	34	29	28	23	33	29	27	34
Nem favoráveis nem desfavoráveis	36	39	26	39	40	46	40	37	35	27
Mais desfavoráveis	14	13	12	15	12	25	17	15	10	12
Não sabe/Não respondeu	21	25	28	16	20	6	10	19	28	27
<b>Comparação do governo Dilma com o governo Lula</b>										
Melhor	18	15	16	18	26	20	22	18	17	17
Igual	57	57	58	57	57	58	54	58	61	51
Pior	22	24	24	23	16	20	22	23	19	28
Não sabe/Não respondeu	2	3	2	3	1	1	2	1	2	4

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.



### 3.3 Segmentação por condição e porte do município - % respostas

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
<b>Avaliação do governo Dilma</b>							
Ótimo	13	14	10	13	16	17	11
Bom	49	44	48	52	57	50	47
Regular	29	32	34	27	22	26	33
Ruim	4	4	4	4	4	4	4
Péssimo	3	4	3	3	1	3	4
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	0	1	2
<b>Como será o governo Dilma</b>							
Ótimo	12	14	8	12	16	14	10
Bom	50	43	50	53	59	49	49
Regular	24	27	27	22	20	24	25
Ruim	4	5	5	4	3	3	5
Péssimo	3	5	3	3	2	3	4
Não sabe/Não respondeu	7	6	7	7	1	7	8
<b>Aprovação da presidente Dilma</b>							
Aprova	77	72	75	80	83	83	73
Desaprova	18	24	18	16	13	14	21
Não sabe/Não respondeu	4	4	7	4	3	3	5
<b>Confiança na presidente Dilma</b>							
Confia	73	68	71	77	80	80	69
Não confia	22	28	24	20	18	16	26
Não sabe/Não respondeu	4	4	5	4	2	4	5
<b>Aprovação por área de atuação</b>							
<b>Taxa de juros</b>							
Aprova	49	42	51	52	57	54	45
Desaprova	43	53	44	39	35	36	48
Não sabe/Não respondeu	8	6	6	9	7	9	8
<b>Combate ao desemprego</b>							
Aprova	57	50	54	60	63	60	54
Desaprova	40	46	41	37	35	36	42
Não sabe/Não respondeu	4	4	5	3	2	4	4
<b>Segurança pública</b>							
Aprova	40	37	41	42	50	43	37
Desaprova	57	60	56	55	49	53	61
Não sabe/Não respondeu	3	3	2	3	1	3	3
<b>Combate à inflação</b>							
Aprova	50	44	47	53	59	55	45
Desaprova	45	51	50	42	37	38	50
Não sabe/Não respondeu	5	6	3	5	4	7	5

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
<b>Combate à fome e à pobreza</b>							
Aprova	60	49	56	66	73	69	53
Desaprova	37	48	41	32	26	28	44
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	2	1	3	3
<b>Impostos</b>							
Aprova	38	32	42	39	45	44	33
Desaprova	57	63	54	54	50	48	61
Não sabe/Não respondeu	6	5	4	7	4	8	5
<b>Meio ambiente</b>							
Aprova	54	46	51	59	69	59	49
Desaprova	40	49	44	36	29	34	45
Não sabe/Não respondeu	5	5	6	6	2	7	6
<b>Saúde</b>							
Aprova	33	28	32	35	46	39	27
Desaprova	65	69	66	64	53	59	71
Não sabe/Não respondeu	2	3	2	1	1	2	2
<b>Educação</b>							
Aprova	47	35	44	52	62	56	39
Desaprova	51	61	54	46	37	42	58
Não sabe/Não respondeu	2	3	3	2	1	2	3
<b>Percepção do noticiário sobre o governo</b>							
Mais favoráveis	29	26	36	30	23	39	27
Nem favoráveis nem desfavoráveis	36	40	32	35	44	28	37
Mais desfavoráveis	14	14	15	13	12	13	14
Não sabe/Não respondeu	21	21	18	22	22	19	22
<b>Comparação do governo Dilma com o governo Lula</b>							
Melhor	18	19	18	18	23	17	17
Igual	57	54	56	59	57	60	56
Pior	22	24	22	22	19	20	24
Não sabe/Não respondeu	2	2	3	2	0	2	3

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

## 4 Especificações Técnicas da Pesquisa

### 4.1 Período de campo

De 17 a 21 de setembro de 2012.

### 4.2 Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possui Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

### 4.3 Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

### 4.4 Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69 e 70 anos e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2000, PNAD 2009 e TSE 2010.
- NÚMERO DE ENTREVISTAS: 2.002 entrevistas em 143 municípios.

- **MARGEM DE ERRO:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- **COLETA DE DADOS:** Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.
- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

Perfil da amostra	%
<b>Sexo</b>	
Masculino	48
Feminino	52
<b>Idade</b>	
16 a 24	20
25 a 29	13
30 a 39	22
40 a 49	19
50 e mais	26
<b>Grau de instrução</b>	
até 4ª série do fund.	28
5ª a 8ª do fund.	21
Ensino Médio	36
Superior	15
<b>Região</b>	
Norte / Centro Oeste	15
Nordeste	27
Sudeste	43
Sul	15

Perfil da amostra	%
<b>Renda familiar (em salários mínimos)</b>	
mais de 10	3
mais de 5 a 10	13
mais de 2 a 5	35
mais de 1 a 2	31
até 1	12
Não respondeu	6
<b>Condição do município</b>	
Capital	27
Periferia	13
Interior	60
<b>Porte do município (em número de habitantes)</b>	
Até 20 mil	16
Mais de 20 a 100 mil	23
Mais de 100 mil	61

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

**CNI**

**DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS**

*José Augusto Coelho Fernandes*

Diretor

**Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC**

*Renato da Fonseca*

Gerente-Executivo

*Edson Velloso*

Analista

**DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM**

*Carlos Alberto Barreiros*

Diretor

**Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda - GEXPP**

*Carla Cristine Gonçalves de Souza*

Gerente-Executiva

*Carla Regina P. Gadêlha*

Produção Editorial

**DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC**

**Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF**

*Marcos Tadeu*

Gerente-Executivo

**Gerência de Documentação e Informação – GEDIN**

*Fabiola de Luca Coimbra Bomtempo*

Gerente de Documentação e Informação

*Claudia Valentim*

Normalização

---

*IBOPE Inteligência*

Elaboração da Pesquisa



*Confederação Nacional da Indústria*